



**Painel de Demografia, Insolvências  
e Revitalização de Empresas**

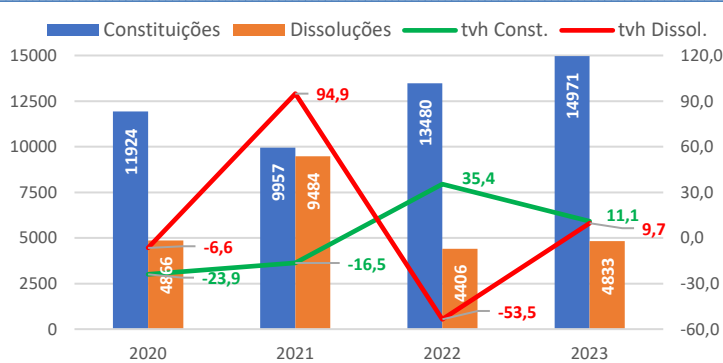
**(03/2023)**

**1.º Trimestre  
2023**

# 1. Demografia Empresarial

## 1.1. 1.º trimestre de 2023

Fig. 1 – Empresas criadas e dissolvidas (N.º e taxa de variação homóloga -tvh)

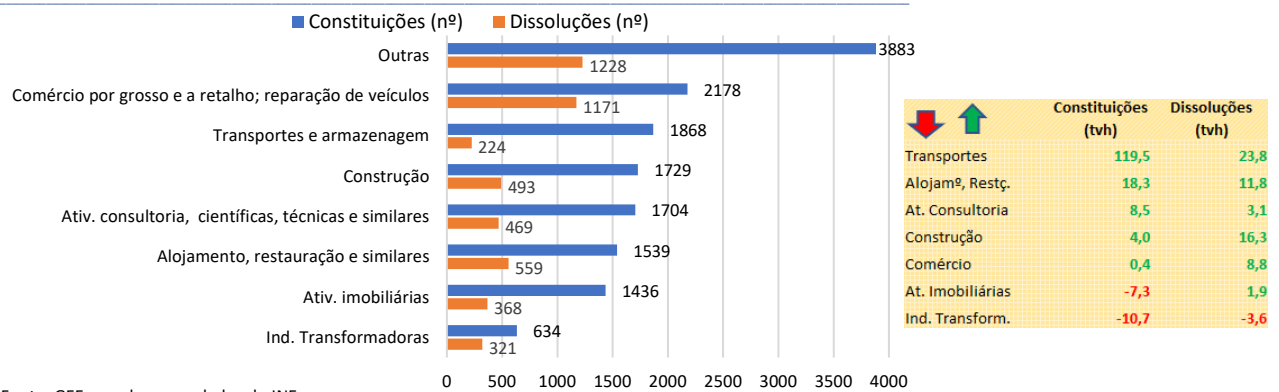


Fonte: GEE, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No 1.º trimestre de 2023 (1T23) foram constituídas 14 971 empresas - uma variação homóloga (VH) de 11,1%.

Dissolveram-se 4 833 empresas, correspondendo a mais 9,7% face ao período homólogo.

Fig. 2 – Demografia empresarial por atividade económica (Nº)

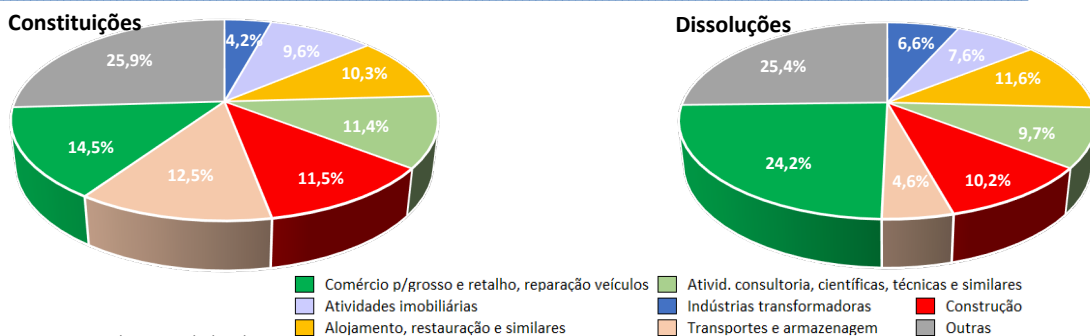


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

O **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** teve o maior nº de novas empresas, com 2 178 registos, crescendo 0,4% face ao período homólogo. Os **Transportes** registaram o maior crescimento, com uma VH de 119,5% e 1 868 novas empresas. A **Construção** registou uma VH de 18,3%, com 1 729 registos.

O **Comércio** apresentou o maior nº de dissoluções com 1 171 casos, crescendo 8,8% face ao período homólogo, seguindo-se do setor do **Alojamento, Restauração e Similares** com 559 (VH de 11,8%) e da **Construção**, com 493 dissoluções (VH de 16,3%).

Fig. 3 – Constituições e dissoluções por atividade económica (%)



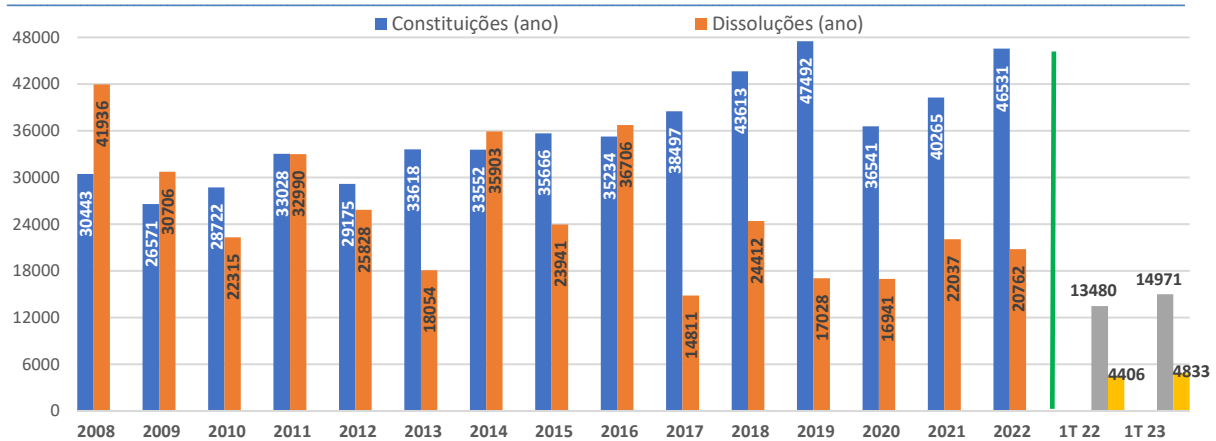
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Os setores com maior peso na constituição de empresas, no 1T23, foram o **Comércio por Grosso e Retalho e Reparação de Veículos** (14,5%), **Transportes e Armazenagem** (12,5%) e a **Construção** (11,5%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (24,2%), o **Alojamento, Restauração e Similares** (11,6%) e a **Construção** (10,2%).

## 1.2 Perspetiva anual

Fig. 4 – Demografia empresarial – ano e 1º trimestre no biénio 2022-23 (N.º)

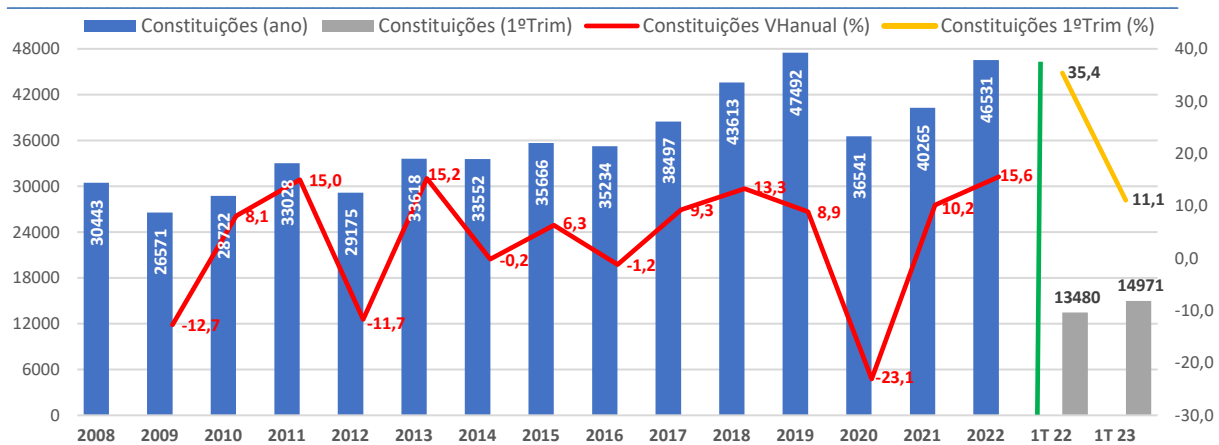


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Até ao final do 1T23 foram criadas 14 971 empresas, correspondendo a 32,2% do total de constituições em 2022.

Ao nível das dissoluções, no 1T23 saíram do mercado 4 833 empresas, o equivalente a 23,3% das dissoluções de 2022.

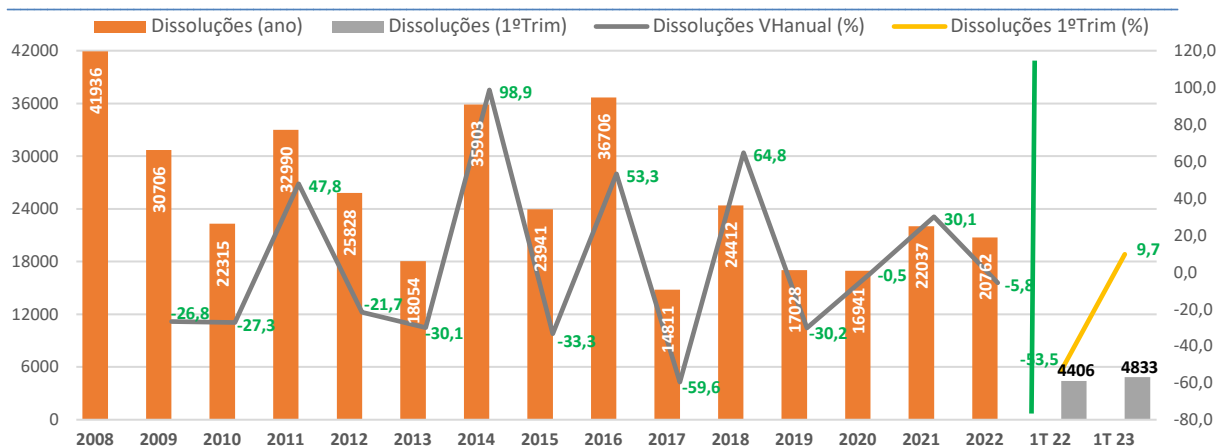
Fig. 5 – Constituições – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º trimestre no biénio 2022-23 (Nº e VH)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

No final do 1T23 a constituição de empresas mostrou um sinal de recuperação, com mais 1 491 novas empresas que no período homólogo (VH de 11,1%).

Fig. 6 – Dissoluções – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º trimestre no biénio 2022-23 (Nº e VH)



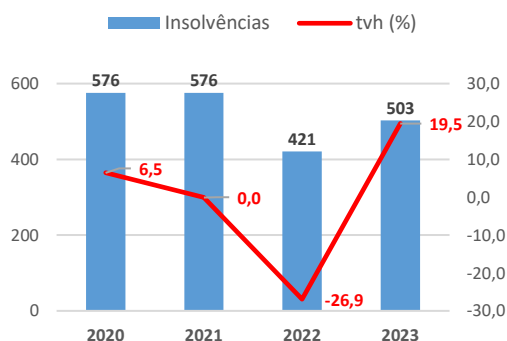
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

A dissolução de empresas registou uma VH de 9,7% no final do 1T23, representando mais 427 saídas de empresas.

## 2. Insolvências: Caracterização e Evolução

### 2.1. 1º trimestre de 2023

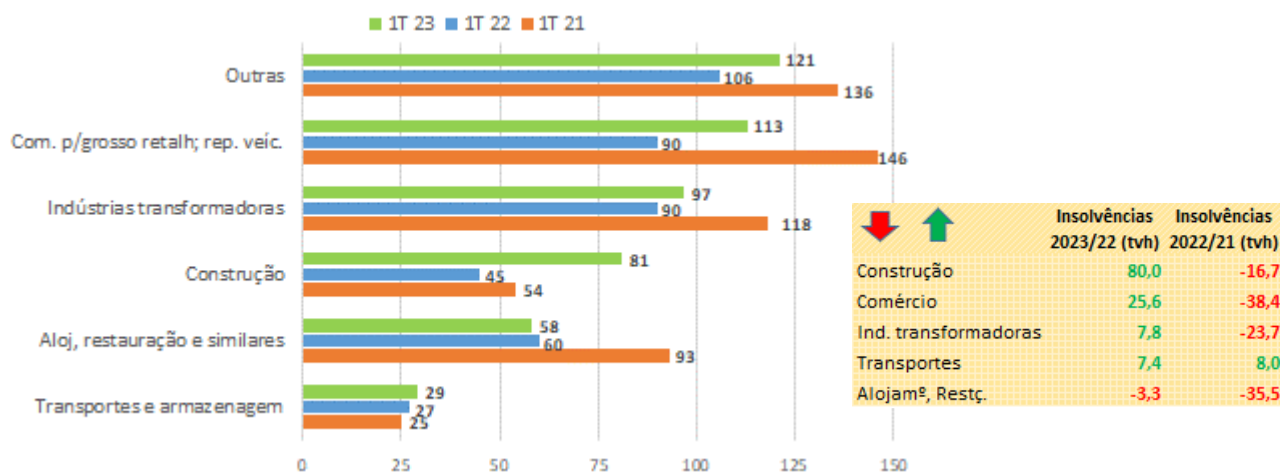
Fig. 7 – Insolvências decretadas (Nº e tvh)



No 1º trimestre de 2023 (1T23), foram decretadas 503 insolvências a empresas, mais 82 que no período homólogo, representando uma VH de 19,5%.

Fonte: GEE, com base em dados da Direção Geral de Políticas da Justiça (DGPJ)  
Dados de insolvências decretadas em tribunais judiciais de 1ª instância

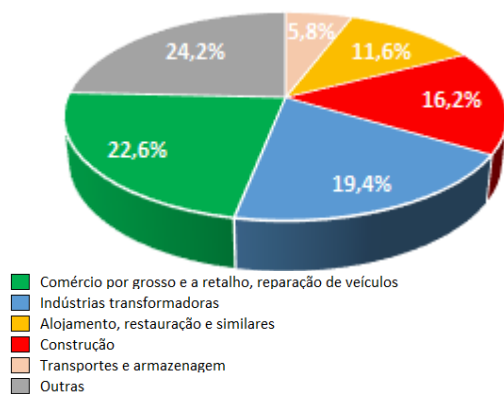
Fig. 8 – Insolvências decretadas por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

As atividades económicas com maior número de insolvências, no 1T23, foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos**, com 113 registos e uma VH de 25,6% e as **Indústrias Transformadoras** com 97 casos e uma VH de 7,8%. O setor da **Construção** registou o maior crescimento com uma VH de 80,0% e 81 insolvências decretadas. Em sentido inverso, o setor do **Alojamento e Restauração** apresentou uma VH de -3,3%, com 58 insolvências decretadas.

Fig. 9 – Insolvências decretadas por atividade económica (%)

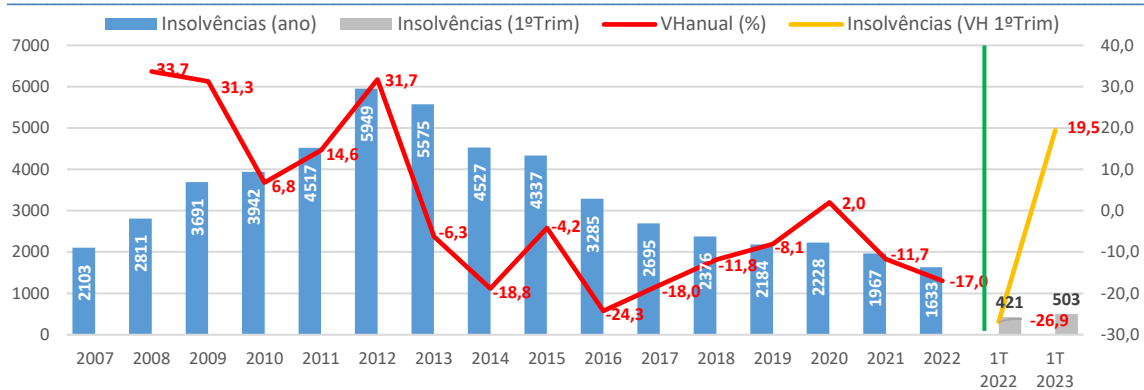


Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Os setores com maior peso ao nível de insolvências decretadas no 1T23, foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (22,6%), as **Indústrias Transformadoras** (19,4%) seguindo-se da **Construção** (16,2%).

## 2.2 Perspetiva anual

Fig. 10 – Insolvências decretadas – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º trimestre no biénio 2022-23 (N.º e VH)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

As insolvências decretadas durante o 1T23 correspondem a 30,8% do valor total de 2022.

## 2.3 Previsões

Fig. 11 – Insolvências na UE (2023 e 2024, VH%)

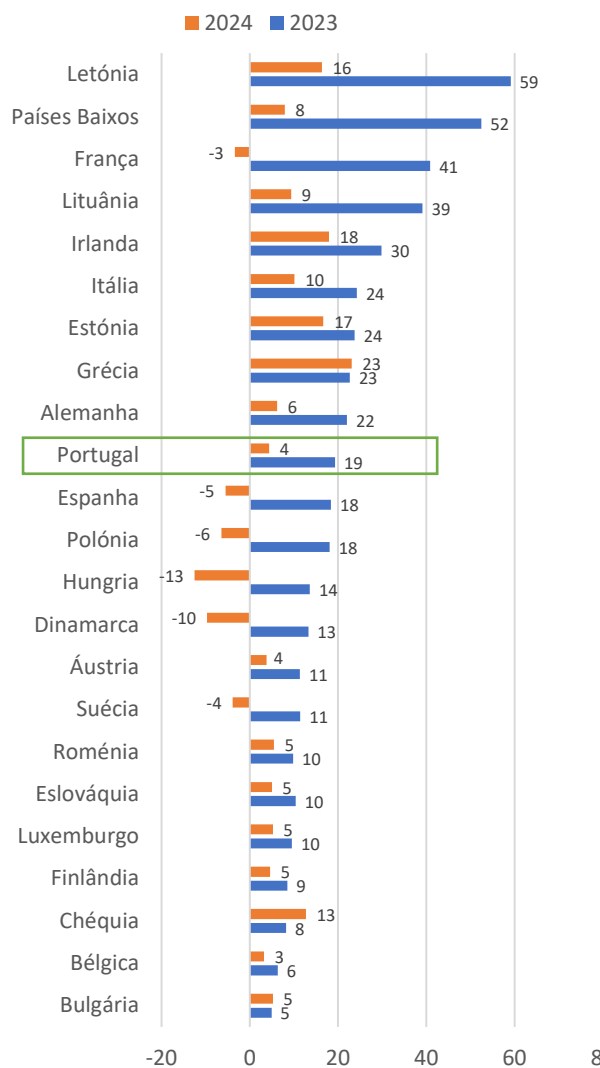
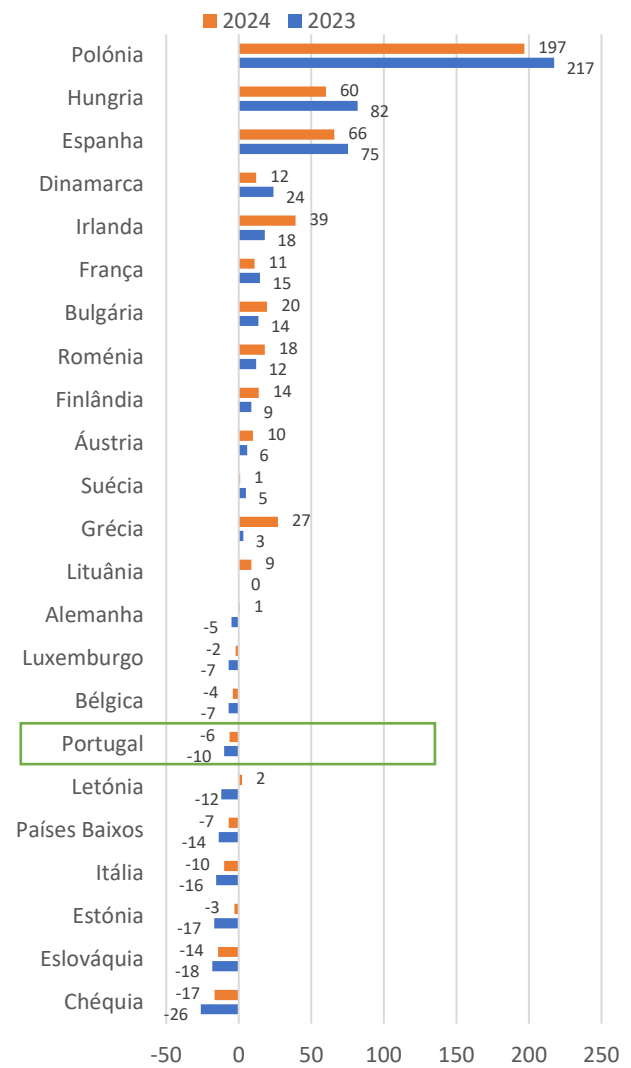


Fig. 12 – Insolvências na UE (2023 e 2024, variação face a 2019)



Fonte: GEE, com base em Allianz Research “No rest for the leveraged”, de 11-04-2023. Dados para o conjunto de países disponíveis.

De acordo com as previsões da *Allianz* para 2023 e 2024, o **crescimento** das insolvências na UE será **generalizado** neste biénio, com maior expressão em 2023 e mais de metade dos países a ultrapassarem os níveis pré-pandemia.

Aliado às fragilidades que resultaram da crise pandémica COVID-19 para as empresas, outros fatores se conjugaram e justificam esta tendência: i) o fim das medidas de apoio implementadas para mitigar os efeitos gerados pela crise económica gerada pela pandemia; ii) as ondas de choque da guerra na Ucrânia e os *lockdowns* na China que afetaram as cadeias de abastecimento e os preços das matérias-primas, energia e combustíveis; iii) o consequente aumento da inflação na generalidade dos países; iv) o aumento das taxas de juro como elemento-travão à escalada de preços mas que aumenta os custos com os créditos bancários e condiciona o acesso a novos financiamentos necessários à atividade económica, ao investimento e ao crescimento.

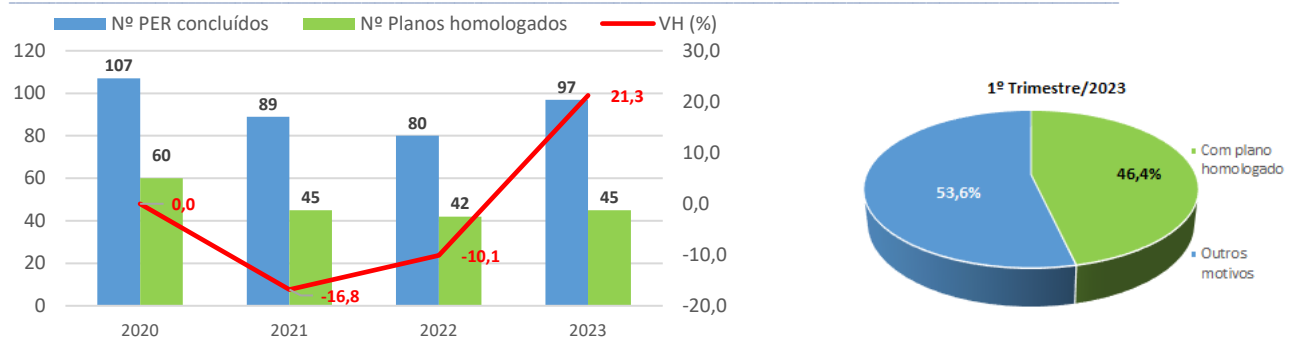
Associada a estes fatores surge a incerteza de uma crise financeira global gerada pela turbulência bancária nos Estados Unidos e também na Europa. A contração do crédito é um indício dessa ameaça, que afetará não só as PME como também grandes empresas, onde já se verifica um aumento das insolvências, de acordo com a *Allianz*.

Para 2024, prevê-se um crescimento de insolvências mais moderado na generalidade dos países da EU. No caso de Portugal, o crescimento poderá atingir 19% em 2023 e 4% em 2024.

### 3. Revitalização empresarial, caracterização e evolução do Processo Especial de Revitalização (PER)

#### 3.1. 1º trimestre de 2023

Fig. 13 – Processos - Processo Especial de Revitalização (PER) - concluídos e planos de recuperação homologados



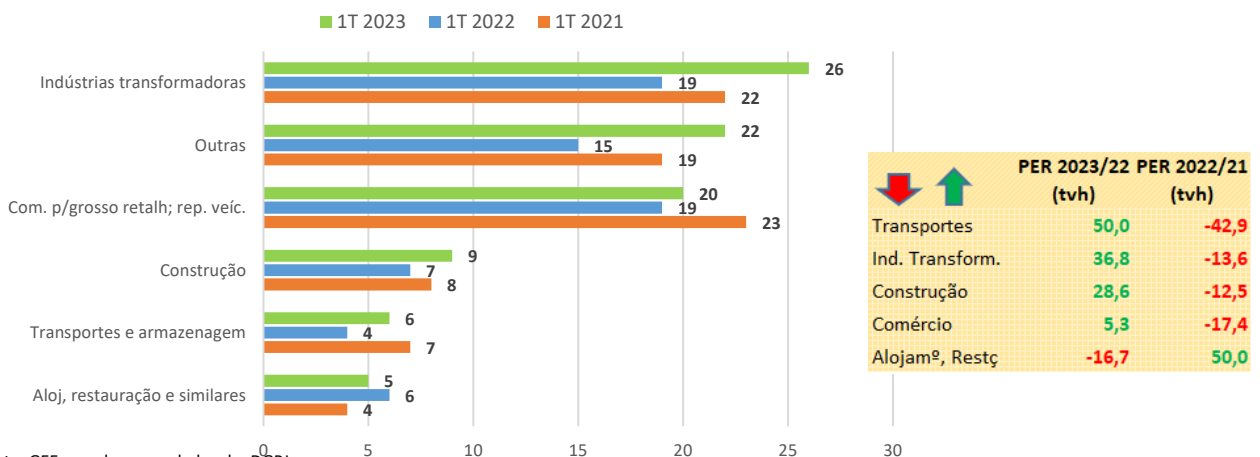
Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Processo PER concluído/finido é aquele que é encerrado num determinado momento, por desistência, insolvência, homologação de plano, entre outros.

Plano de recuperação homologado é aquele que resulta do acordo estabelecido entre as partes para recuperação do devedor e aprovado pelo juiz.

No 1º trimestre de 2023 (1T23), foram encerrados 97 processos PER, mais 17 casos do que no período homólogo, correspondente ao 1T22 (VH de 21,3%). Foram homologados 45 planos de recuperação, o que representa 53,6% do total de processos concluídos no 1T23.

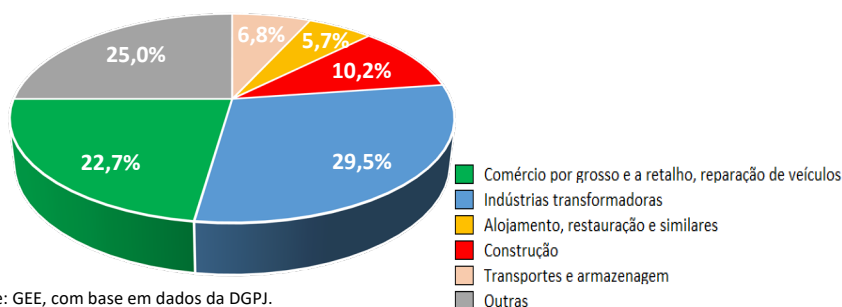
Fig. 14 - Processos PER concluídos por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Os setores das **Indústrias Transformadoras** e do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** registaram o maior número de processos PER concluídos no 1T23, com 26 e 20 casos, respetivamente. Comparativamente ao período homólogo, as **Indústrias Transformadoras** apresentaram uma variação de 36,8%, enquanto o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** registou 5,3%. O setor dos **Transportes e Armazenagem** foi o que mais cresceu (50% face ao período homólogo), com 6 PER concluídos. O setor do **Alojamento e Restauração** registou uma VH de -16,7%, com 5 PER concluídos.

Fig. 15 - PER concluídos por atividade económica (%)

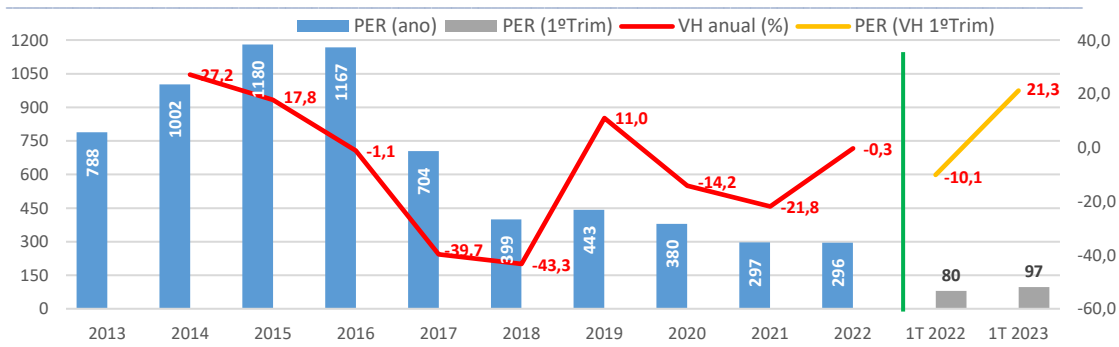


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Os setores com maior peso ao nível de processos PER encerrados no 1T23 foram as **Indústrias Transformadoras** (29,5%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (22,7%), e a **Construção** (10,2%).

### 3.2. Perspetiva anual

Fig. 16 - PER concluídos – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º trimestre no biénio 2022-23 (N.º e VH)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

No 1T23 foram encerrados 97 processos PER, o que representa 32,8% do total de processos concluídos em 2022.